

Zélia descarta "magia" no programa econômico

SERGIO COSTA
Correspondente

Rio — O programa econômico do candidato do PRN, Fernando Collor de Mello, não inclui qualquer medida de emergência no sentido de combater as taxas de inflação. Caso vença as eleições de 15 de novembro, o governo Collor atuaria muito mais no sentido de um "choque de credibilidade", com uma reforma administrativa, ao invés de choque econômico. Este quadro foi traçado ontem, no Rio, pelos economistas que estão trabalhando nas propostas econômicas do PRN, Zélia Cardoso de Mello e José Francisco, ao participarem de um debate com empresários e executivos do mercado financeiro.

"O povo brasileiro está cansado de fórmulas mágicas", disse Zélia, que integrou a equipe do Ministério da Fazenda na gestão de Dilson Fumaro, em 1986/1987. Ela enfatizou que um plano de emergência não resolverá as dificuldades por que passa o País, apesar de ter sido insistentemente cobrada por alguns dos espectadores. A platéia tinha cerca de 40 pessoas, reunidas pela corretora

Aplicap no terceiro debate com assessores econômicos de candidatos à Presidência da República.

Os questionamentos também se estenderam à minoria do PRN dentro da correlação de forças no Congresso Nacional, o que inviabilizaria qualquer iniciativa mais ambiciosa de um governo Collor. A economista insistiu que "é preciso acreditar".

No caso do mercado financeiro, a exemplo de seus antecessores (Aloisio Mercadante e Paulo Sandroni, do PT, e César Maia e Tito Ryff, do PDT), a assessora econômica do PRN classificou a dívida pública de "sagrada", e lamentou que o segmento talvez não cumpra o seu papel em função de obstáculos que partem da própria política econômica. Referiu-se também a uma diminuição da presença do Estado na economia, através da privatização de várias empresas estatais.

Em meio ao debate, Zélia Cardoso de Mello e José Francisco colocaram uma imagem do que seria um plano econômico do PRN: objetivos desenvolvimentistas como os perseguidos por Juscelino Kubitschek, na década de 50, mas atualizados.